

Terceiro período foi “boa aprendizagem”

ESTÁ TUDO PRONTO para começar as aulas no Agrupamento de Escolas de Maximinos. Para o director, o terceiro período e os exames foram uma “boa aprendizagem” para preparar este novo ano lectivo, que arranca já no próximo dia 17 de Setembro.



+ mais

O novo director do Agrupamento de Escolas de Maximinos, Paulo Antunes, aposta na liderança partilhada, capacitando as pessoas.

A prioridade neste momento foi a criação e implementação do Plano de Contingência. “Cada espaço tem limite máximo de utilizador, por isso, vai estar tudo controlado e está tudo pronto para receber os alunos”, garantiu o director.

DR

Director do Agrupamento de Escolas de Maximinos contou que experiência do terceiro período “foi uma boa aprendizagem”

AGRUPAMENTO DE MAXIMINOS

| Patrícia Sousa |

Depois do retorno no terceiro período do pré-escolar e do secundário e a realização dos exames nacionais terem “corrido muito bem”, o director do Agrupamento de Escolas de Maximinos, Paulo Antunes, assume que foi “uma boa aprendizagem” para o arranque do novo ano lectivo.

Na liderança do agrupamento desde o passado dia 15 de Maio, Paulo Antunes admitiu que no terceiro período “a pressão não foi tanta”, porque o número de alunos foi mais reduzido. “Até as turmas do secundário, que são menos do que nas outras escolas secundária da cidade, tiveram aulas na EB2,3 Frei Caetano Brandão por a escola secundária estar em obras”, contou o director, referindo que foi uma fase “muito positiva que deu para aprender e adquirir novos hábitos”.

Para o novo ano lectivo, o director assumiu que a prioridade foi para o Plano de Contingência. “Já reunimos com toda a equipa e coordenadores dos vários estabelecimentos para reavaliar as medidas e preparar es-

tratégia de divulgação”, assegurou o director, admitindo a importância de criar uma dinâmica de recepção que será feita em moldes diferentes dos habituais. “Vamos privilegiar o tempo para as crianças, sobretudo quem chega de novo ao agrupamento, quer seja ao pré-escolar, ao 1.º ciclo ou ao 5.º ano. Queremos que se sintam em segurança”, assegurou.

Sendo assim, a manhã do próximo dia 17 de Setembro vai ser dedicada aos alunos que chegam pela primeira vez ao agrupamento: as crianças que ingressam no pré-escolar e os alunos do 1.º



“Vamos atribuir uma turma para cada sala, essa vai ser a regra. Por prevenção, mas também para facilitar, porque temos falta de pessoal. Já antes sentimos essa dificuldade, agora ainda mais, porque a portaria do rácio já está desactualizada.”

Paulo Antunes
Director do Agrupamento Escolas de Maximinos

ano de escolaridade. Já a parte da tarde é destinada a receber as crianças que já frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo.

Em relação ao 5.º ano de escolaridade, o director adiantou que as sete turmas também vão ser recebidas ao longo do dia 17 de Setembro, em horas desfasadas. “Estes alunos tiveram o quarto ano diferente e agora mudam de escola, por isso, precisam de tempo e atenção”, defendeu.

Na sexta-feira, dia 18 de Setembro, começam as aulas para todos os alunos. “Os 6.º anos e o secundário vão ser recebidos de manhã e a tarde é dedicada aos alunos do 3.º ciclo”, referiu.

As turmas, acrescentou ainda o responsável, vão ter aulas de manhã ou de tarde. “Apesar da entrada no estabelecimento ser às 8.15 horas até às 18.30 horas, os alunos que têm aulas de manhã, só vão almoçar depois das 13 horas. Mas como sabemos que há famílias carenciadas, os alunos que entram só de tarde vêm almoçar antes”, confirmou Paulo Antunes.

Sendo assim, os alunos do 5.º e 6.º anos almoçam depois das 13 horas, porque têm aulas de manhã. O terceiro ciclo é o inverso.

🕒 mais novos

À espera de segunda turma do pré-escolar Estrangeiros levam ao aumento de alunos no pré-escolar e do 1.º ciclo

Com a chegada de muitos estrangeiros, sobretudo brasileiros, ao concelho de Braga, o Agrupamento de Escolas de Maximinos tem aumentado o número de crianças no pré-escolar e de alunos no 1.º ciclo. “Estamos à espera de resposta e autorização para abrir uma segunda turma de pré-escolar no Centro Escolar de Maximinos”, revelou a adjunta do director e responsável pela pasta do pré-escolar e 1.º ciclo, referindo que há “um grande implemento em relação ao ano passado”.

No início de cada ano lectivo, o agrupamento não tem tido alunos para abrir uma segunda turma, mas o certo é que durante o ano lectivo, com a chegada dos estrangeiros, ficaria completa. “Por isso, este ano estamos já a tentar abrir desde o início do ano, porque temos muitos alunos em lista de espera em todas as escolas”, confirmou a responsável.

No final do ano passado, os mais novos já estiveram na escola e “correu tudo bem”. Agora, apesar de “haver algumas vozes de preocupação, está a mostrar-se aos pais que estão e vão ser cumpridas as regras da Direcção Geral de Saúde”, garantiu Ana Matos.

A aposta este ano vai para a Formação de Educação Estética e Artística. Há uns anos, os professores fizeram essa formação, mas agora surge com uma nova versão. “Até agora a formação foi só para os professores e agora são também para os alunos. Será algo muito bom para o agrupamento”, assegurou a responsável, lembrando que a Dança já existe em algumas turmas de 1.º ciclo e vai agora chegar ao pré-escolar. “O agrupamento continua, por isso, com o projecto de Dança Articulada, abrangendo todos os ciclos. Além disso, o agrupamento aposta nos estágios com a Universidade do Minho e a Universidade Católica nas áreas do inglês e da animação social e cultural.

Agrupamento de “excelência” dá “resposta de qualidade”

COM A ESCOLA SECUNDÁRIA em obras, o director do Agrupamento de Escolas de Maximinos espera agora por obras na EB2,3 Frei Caetano Brandão. “A cidade tem que olhar mais para esta colina”, apela.

AGRUPAMENTO DE MAXIMINOS

| Patrícia Sousa |

Director do Agrupamento de Escolas de Maximinos desde Maio deste ano, Paulo Antunes conta já com experiência em gestão desde 2005. Por isso, está “mais do que habituado” ao início dos anos lectivos, mas desta vez conta ainda com a Covid-19 e uma escola secundária em obras que está a ser entregue por fases. “Somos um agrupamento de excelência, que dá uma resposta de qualidade”, garantiu o director, alertando para a necessária reabilitação da EB2,3 Frei Caetano Brandão. Paulo Antunes deixou por isso o apelo: “a cidade precisa de olhar mais e de forma positiva para esta colina”.

Até agora, as obras da Secundária de Maximinos decorrem a bom ritmo e já foram entregues os blocos 1, 2 e 3, sendo que a cantina vai ser entregue no dia 18 de Setembro. Mas “há pedras na calçada”. “Vamos ter uma segunda fase de contentores até Janeiro de 2021. Há contentores que, entretanto, vão ganhar outras funções”, adiantou o director, referindo que outra das “pedras da calçada” tem a ver com o mobiliário da escola. “Contactamos o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Braga já está a fazer o concurso e vai assumir os laboratórios de Ciências, Biologia e Físico-Química. Surpreende-me como é que ninguém tenha pensado que uma escola nova precisa de equipamento novo e, por isso, já nos mexemos por todo o lado para que isso aconteça”, confirmou Paulo Antunes, defendendo que “as populações destas freguesias merecem tudo novo”.

Por enquanto, vai ser colocado o material antigo que esteja em melhores condições e outro material que o agrupamento conseguiu ir buscar à EB2,3 de Valadares, no concelho de Vila Nova de Gaia. “Para já vai ser o que temos e já pedimos apoio ao município a nível de transporte para



DR

Director do Agrupamento de Escolas de Maximinos espera agora obras na EB2,3 Frei Caetano Brandão



“Somos uma escola pública, mas temos que pensar privado. É uma questão de gestão. Conheço o terreno. Sinto-me desta casa, não é fácil pegar neste contexto, mas tudo a seu passo. Calma e serenidade e vamos lá, cada coisa na sua vez.”

Paulo Antunes
Director Agrupamento de Escolas de Maximinos

trazer aquele material. Quando o problema não se resolve, arranjamos soluções”, frisou.

Em relação à EB2,3 Frei Caetano Brandão, o director adiantou que já estiveram técnicos do Município de Braga a verificar a situação do fibrocimento. “Sabemos que a verba que dão à câmara municipal é diminuta para o trabalho que é preciso fazer de remoção, mas já é assumido que esta é uma das escolas de Braga que carece de uma intervenção maior”, defendeu o director.

Actualmente, o Agrupamento de Escolas de Maximinos “conta



DR

Blocos 1, 2 e 3 já foram entregues

com 40% dos alunos no pré-escolar e no 1.º ciclo, sendo que a EB2,3 Frei Caetano tem sete turmas de 5.º ano, seis turmas no 6.º ano, três de 7.º ano e de 8.º ano e quatro no 9.º ano”, informou Paulo Antunes.

Perante este cenário, espera-se “uma grande pressão nos próximos anos”, porque está a acontecer “um crescimento de alunos

na base”.

“No ranking das escolas, se formos ver a parte do social, fomos a primeira escola secundária da cidade. Aqui transformamos estes jovens e estes públicos. A cidade está a crescer aqui, esta escola tem 23 nacionalidades, somos uma escola multicultural e de acolhimento em Braga”, alertou.

Destques

Criar públicos Reforço do Inglês e aposta na dança e música

O projecto CLIL (Content and Language Integrated Learning) vai ser reforçado este novo ano lectivo no Agrupamento de Escolas de Maximinos.

Além disso, este novo ano lectivo vai ser possível avançar com a Música e a Dança do 5.º ao 9.º anos, sendo que o Secundário também tem dança, mas aí os alunos vão ter a parte prática ao Porto com horários adaptados. “Vejo a escola como espaço de aculturação. Nem todos têm que ser excelentes, nem fazer carreira musical ou na dança, mas criamos públicos e cultura e cultura aproxima e pacífica”, defendeu o director do agrupamento, Paulo Antunes, garantindo que é esta “visão de harmonia e holística da sociedade” que ali se vive.

Protocolo À frente na fileira da informática

No ensino profissional, a aposta do Agrupamento de Escolas de Maximinos continua a ser na fileira da Informática com o curso Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. “É a nossa aposta pela procura que esta área tem, mas também pelos estudos que demonstram que no futuro será uma área forte e de onde vão surgir novas profissões”, justificou o director. E não faltam novidades nesta área com a criação de estágios internacionais e o protocolo com o Agrupamento de Escolas da Batalha, que também aposta na mesma área. “Às vezes os nossos jovens vão para o estrangeiro e não conhecem o país. Por isso, vamos celebrar um protocolo para fazer intercâmbios com actividades. Será uma espécie de Erasmus cá dentro”, explicou.

Para quem precisar Compra de 275 tablets

Sendo um agrupamento com o Programa Territórios Educativos de Intervenção (TEIP), o director gosta de ver o “lado positivo” e destacou os recursos humanos e financeiros que a escola tem. “Acabamos de adquirir 275 tablets e se for necessário apoiar as famílias estamos cá para ajudar”, assumiu Paulo Antunes.